



Poesia com elos

30ª edição

Pamela Facco







Poesia com elos

Radical é aquilo que trata da raiz

Cada finalização de um ensaio do Poesia com Elos, cada fechamento de revista, cada novo grupo formado é uma reafirmação da nossa desobediência perante a essas normas perversas e aprisionadoras que nos cercam. A gente pode ter se acostumado com a nossa proposta e mensagem de normalização das pluralidades, da liberdade do corpo da mulher e da nossa alegria em pertencer ao mundo artístico em sua profundidade. Mas abrindo o nosso plano de visão, num país onde uma fake news da possibilidade de banheiro unissex cria aversão a um candidato que já erradicou a fome no seu país, é de se perceber o tamanho da nossa oposição a esse conservadorismo violento, perverso e boçal.

É urgente, necessário e cada vez mais fundamental que nos apropriemos com totalidade do nosso corpo, linguagem e discurso ideológico para que não sejamos silenciados, não por omissão.

Essa onda reacionária está em crescente no Brasil e no mundo, nem a vitória da democracia, com a frente ampla, nas urnas será capaz de estagná-la. Não podemos de forma alguma nos acovardar perante a esse caos, não é possível descansar da militância por nem um milésimo de segundo.

A vida não será menos colorida por isso pois são em momentos como esse que a arte pulsa com mais fervor.

Que saibamos ser mais, com mais entusiasmo, certeza e força.

Estar do lado certo da história tem suas dificuldades e frustrações, mas os dias na coletividade, dividindo a esperança e a construção de um futuro mais digno e gentil, renovam a nossa potência e alimentam a nossa alma.

Somos maioria, apenas precisamos nos encontrar, conectar e suportar uns aos outros afim de que esse movimento em oposição ao fascismo seja o nosso espaço de paz e alegria junto a pessoas alinhadas a essa expectativa libertária e acolhedora. Encontros felizes com música, teatro, literatura, poesia e arte serão nossa nutrição para suportar a imbecilidade de mentes e grupos preconceituosos, covardes e violentos.



O ensaio que apresentarei nessa revista é um sopro de amor para nossa alma.

Os grupos que reunimos mensalmente aqui no estúdio já tendem a ser porosos e afetuosos, pela mensagem que o Poesia emana nos seus recrutamentos essa impressão é algo comum aqui, mas esse time em especial é um daqueles que se destaca além do esperado em humor, conexão, alegria e ternura.

O processo criativo foi dividido, colaborativo e o resultado é algo que me emociona, não só pelas formas, sombras e encaixes, mas sim pelos sorrisos e gargalhadas nas desmontagens. Eu como artista, mentiria se dissesse que não me importo com a finalização da arte, mas quando o processo tem densidade, propósito, engajamento, conexão e felicidade, meu peito quase que explode de satisfação. Me emociona real entregar uma revista como essa: com todas as mensagens idealizadas mais do que reforçadas pela verdade da emoção que emanava no momento da construção da imagem.

Espero que se nutram dessas emoções assim como eu, e que esse momento seja capaz de se contar sozinho através desse material.

O fazer artístico é revolucionário!















\\

A vida é amiga da arte
É a parte que o sol me ensinou
O sol que atravessa essa estrada
que nunca passou























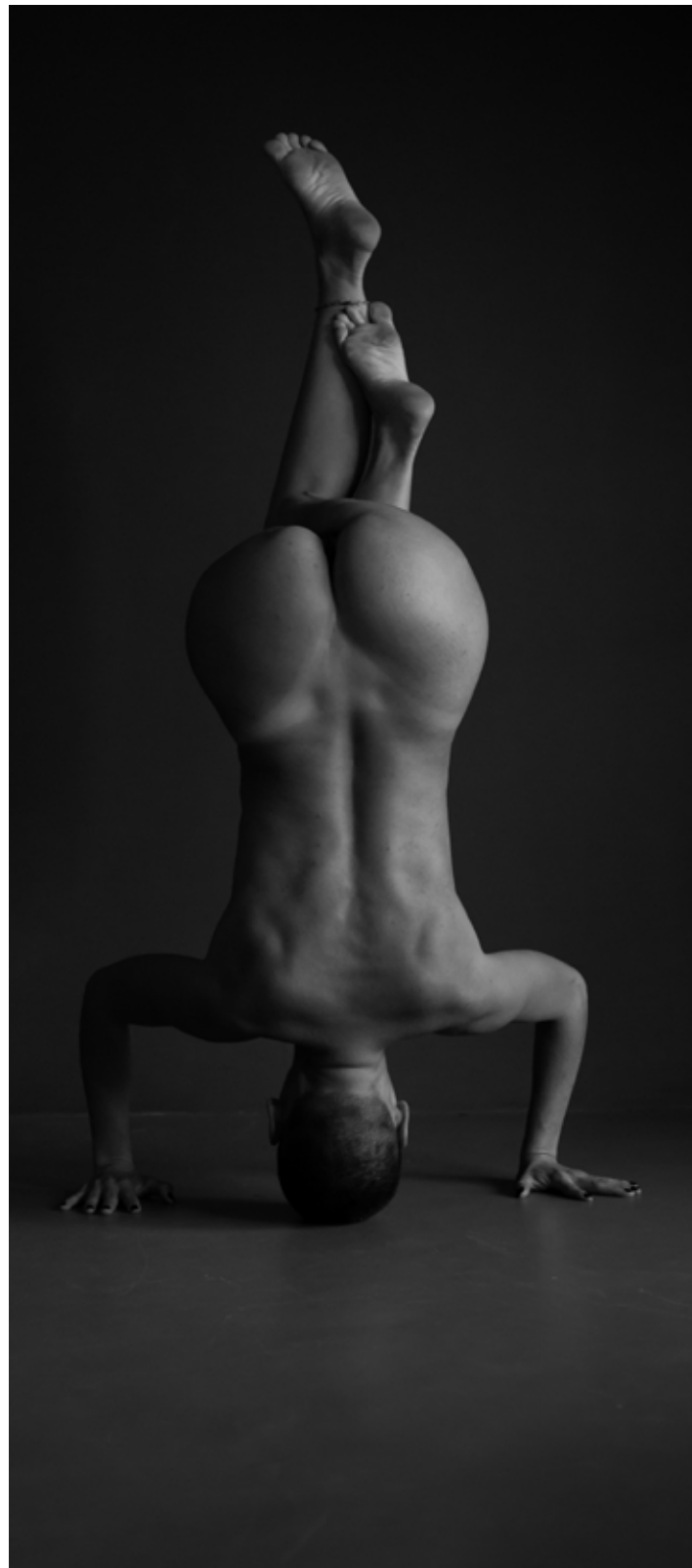
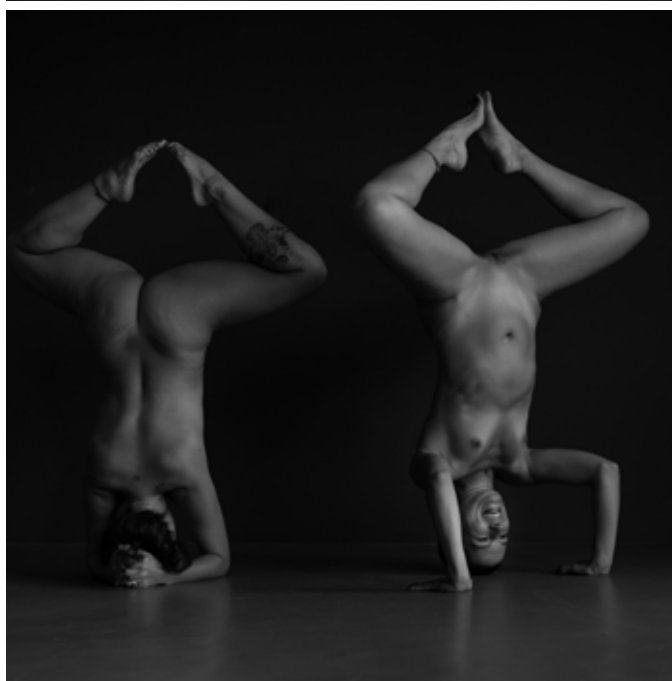


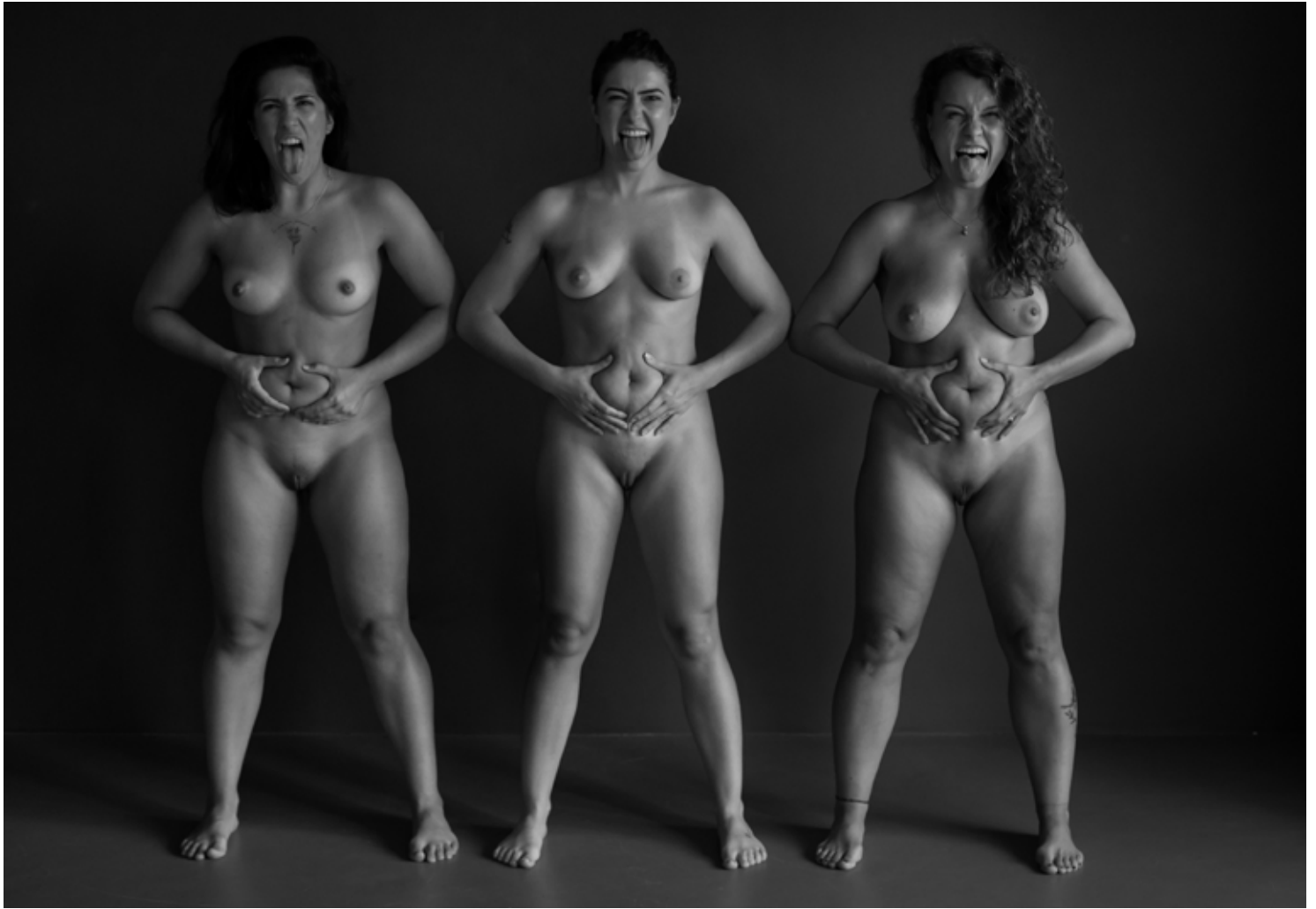
\\

Atenção/Tudo é perigoso/Tudo é
divino maravilhoso/
É preciso estar atento e forte/
Não temos tempo de temer a morte

Gal Costa







Não importa
como esteja seu
corpo nesse
exato momento.
Há sempre uma
pressão estética
nos assombrando.
É fundamental que
a gente entenda
que nosso corpo
está e não é.
Nossa apresenta-
ção ao mundo é
fluida, transi-
tória, sazonal.
Que nos aceitemos
com gentileza
em todos nossos
momentos.
É desumano
aceitar um padrão
de beleza que
contempla e exhibe
jovens já magras
de no máximo
22 anos que já
sendo um padrão
nichado, ainda
se sujeitam a
cirurgias para
construir uma
beleza ainda mais
inalcançável. As
musas de 20 anos
com silicone,
harmonização
facial e lipo 3D
deturpam a ideia
de beleza da
nossa sociedade e
contribuem para
o aumento de
inúmeros distúr-
bios alimentares
e mentais.
Sejamos resolutos
em negar essa
tendência.
A beleza está no
alcançável, no
real e no humano.
Façamos caretas
para essas
regras e padrões
perversos e
sejamos felizes





Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é















































Profunda gratidão à todos Elos da minha poesia.

Poesia com elos

30^a edição

Pamela Facco

Novembro de 2022